

Urna indígena revela tesouro arqueológico em Jacareí

História Real

Novo sítio é o mais importante do Vale

Pesquisadores de Jacareí recolhem 8.000 peças indígenas em área descoberta em razão da seca do Paraíba

Luiz Ackermann

Jacareí



Pesquisadores mostram urna

Os pesquisadores da Fundação Cultural de Jacareí já identificaram mais oito urnas funerárias indígenas na superfície do sexto sítio arqueológico do município, que fica em uma encosta do rio Paraíba.

Os arqueólogos recolheram no local mais de 8.000 fragmentos de peças indígenas.

Para o chefe das pesquisas, o arqueólogo Wagner Gomes Bernal, o sítio é o mais importante do Vale do Paraíba, uma vez que traz a suspeita da presença de

mais um grupo indígena em Jacareí, o Aratu.

Até então, todos os sítios encontrados no município —seis ao todo— apresentaram artigos apenas de tribos tupis-guaranis.

“Acho que este sítio é o mais importante, por ser o maior, o mais intacto e o que tem diferença de padrão. Os outros, onde foram localizados objetos tupis-guaranis, eram planos. Este está em uma encosta, o que causa ainda mais suspeita que outros grupos indígenas podem ter habitado em Jacareí.”

O trabalho de reconhecimento

e contagem das peças indígenas e da abertura de urnas começou no início da semana, quando foram localizados pedaços de pedras polidas, lascadas e cerâmica Aratu.

“Mas, ainda é muito cedo para afirmar que esse grupo indígena realmente habitou neste local, precisamos fazer mais pesquisas”, afirmou Bernal.

Os pesquisadores já abriram duas urnas funerárias —que são potes de cerâmica onde os índios enterravam restos mortais ou colocavam objetos dedicados aos mortos.

A segunda urna, aberta ontem, foi envolvida em lona para evitar que trincasse com o sol e para protegê-la durante o transporte do sítio até a Fundação Cultural, onde já está a primeira.

As pesquisas estão sendo feitas em uma área de 3.600 metros quadrados, mas o sítio está localizado em uma área de 30 mil metros quadrados. “Ainda há muito o que pesquisar, principalmente o que está na parte intacta do terreno, porque até agora só estamos identificando o que está na superfície.”

Segundo o chefe das pesquisas,

o sítio arqueológico foi localizado há cerca de dois meses, quando peças de cerâmica na encosta foram reveladas pela baixa do rio Paraíba.

Nas primeiras peças encontradas foi possível saber que o período é de antes do descobrimento do Brasil. “Os artigos são pré-históricos, mas ainda não sabemos o ano.”

A Light está financiando o projeto —cuja primeira etapa foi orçada entre R\$ 6.000 e R\$ 7.000— e a prefeitura cedendo a mão-de-obra, com a equipe de seis pesquisadores.



Arqueólogos examinam peça no sítio ao lado do rio Paraíba, em Jacareí